Ricardo Reis – Amo o que Vejo

Amo o que vejo porque deixarei
   Qualquer dia de o ver.
   Amo-o também porque é.

No plácido intervalo em que me sinto,
   Do amar, mais que ser,
   Amo o haver tudo e a mim.

Melhor me não dariam, se voltassem,
   Os primitivos deuses,
   Que também, nada sabem.

Ricardo Reis, Odes